JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR

OUTUBRO - DEZEMBRO 2022

2023 ESPERANÇA E SOLIDARIEDADE

PEPAF
APOIO SOCIAL

Plano especial de proteção e apoio chega às famílias

GES
FERRAMENTAS DE CAPACITAÇÃO

Novos projetos abrem possibilidades de emprego e empreendedorismo

QUALIDADE DE VIDA
DIREITO AO DESCANSO

Junta empenhada na gestão do ruído e atividades noturnas

EDITORIAL 02
Ir sempre além do esperado

DESTAQUE 03
Pela qualidade de vida

NOTÍCIAS 06

AÇÃO SOCIAL 07
Plano Especial de Proteção e Apoio às Famílias

NOTÍCIAS 08

DESTAQUE 09
Festas Felizes com todos!

ESPAÇO PÚBLICO 11

NOTÍCIAS 12

DESTAQUE 14
GES: Para uma cultura de capacitação

DESPORTO E ASSOCIATIVISMO 16

CULTURA 18

CONTACTOS E INFORMAÇÕES 19

Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Rua dos Fanqueiros, 170-178 · 1100-232 Lisboa
Tel: 210 416 300 Chamada para a rede fixa nacional
E-mail: geral@jfsantamariamaior.pt
Ficha Técnica:
Direção: Miguel Coelho
Fotografia: Natacha Cardoso e José Fernandes
Propriedade: Junta de Freguesia de Santa Maria Maior
Paginação: Procer, S.A.
Impressão: Procer, S.A.
Depósito Legal: 368885/13

Ir sempre além do esperado

Despedimo-nos de 2022, um ano que provou estar repleto de desafios. Mal saídos dos piores momentos da situação pandémica, deparámo-nos com a visível degradação de muitos aspetos da qualidade de vida e do ambiente na cidade de Lisboa e, mais concretamente, no território de Santa Maria Maior.

Com o regresso, paulatino, mas de ritmo cada vez mais rápido, das atividades económicas, em especial do turismo, o centro histórico voltou a ser pressionado dia e noite, no que respeita à higiene urbana, ao trânsito e à ocupação do espaço público, à utilização intensiva do tecido habitacional para estadias de curta duração e também à pujante vida noturna que tem por palco não só a nossa freguesia, como as limítrofes.

A questão não é a ausência de limites administrativos e legais que enquadrem o mercado dos estabelecimentos de diversão. Eles existem e estão bem explícitos: cabe às câmaras municipais emitirem as licenças permanentes e também regular a emissão de ruído por parte daqueles operadores. As competências próprias das juntas de freguesia aplicam-se, somente, nas licenças para atividades ruidosas externas de caráter temporário. É o caso, por exemplo, dos eventos e espetáculos que acontecem ao ar livre, no espaço público.

O problema é que um número significativo de agentes económicos noturnos não só fazem 'tábua rasa' dos regulamentos, como não se preocupam com o ruído que passa para o exterior, afetando – e de que maneira! – o direito ao descanso e, em consequência, à qualidade de vida da população. E isso é algo que a Junta de Freguesia não pode nem pretende ignorar. À semelhança do que se passa com a Habitação, o Espaço Público, a Segurança e a Mobilidade, defenderemos em permanência quem vive em Santa Maria Maior, indo, sempre que possível, para além do que nos é imposto pela lei e do que poderia ser esperado da nossa parte.

Assim, à falta de instrumentos legais de atuação, cabe-nos o papel de recolher queixas, fazer o diagnóstico de situações e mostrar disponibilidade absoluta para colaborar e acompanhar outras instituições – nomeadamente os serviços de licenciamento camarário e a Polícia Municipal – no seu papel de controlo, fiscalização e também de esclarecimento e responsabilização dos comerciantes e promotores de eventos.

Queremos um coração de Lisboa a bater cada vez mais forte. Mas, como sempre dizemos, isso apenas será possível se forem respeitados os direitos e exigidos os deveres tanto de quem cá vive, como de quem cá investe e trabalha.

Desejo a todos um Bom Ano de 2023!

Miguel Coelho

Presidente da Junta

Pela qualidade de vida

A Junta de Freguesia de Santa Maria está na linha da frente no que respeita à defesa do direito ao descanso, à mobilidade e à segurança da sua população. Num espírito de colaboração com as restantes instituições, procuramos tudo fazer para diagnosticar e controlar excessos, nomeadamente os que resultam das atividades noturnas de lazer.

A situação é recorrente, mas, nos últimos meses, fruto não só do retomar da vida económica na cidade "pós-pandemia" mas também do significativo aumento da procura turística, a cidade de Lisboa encontra-se a braços com os desafios crescentes de uma vida noturna com fiscalização insuficiente.

No território de Santa Maria Maior – à semelhança, aliás, do que acontece nas freguesias vizinhas, multiplicam-se as queixas. Algumas versam questões de segurança que resultam da permanência de um número significativo de pessoas nas ruas, durante a nAoite – tanto no horário de funcionamento dos estabelecimentos de diversão noturna, como depois do fecho. No entanto, a maioria tem como motivo a poluição sonora a horas que devem privilegiar o descanso.

Recentemente, em sede de Assembleia Municipal, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho, fez o diagnóstico da situação. "A cidade está pior no que respeita ao ruído e nas implicações que o excesso do mesmo causa na saúde e na qualidade de vida das pessoas, sobretudo de quem aqui reside". Não ajuda à situação o facto de, regularmente, o território acolher "espetáculos noturnos com DJ" em locais exteriores da Baixa e da zona ribeirinha, sem que seja obtido o necessário licenciamento por parte da Junta de Freguesia.

Enquadramento legal

Existem vários instrumentos legislativos de licenciamento, monitorização e fiscalização das atividades económicas e iniciativas pontuais que originam ruído noturno na cidade de Lisboa. Na base das capacidades próprias atribuídas às Juntas de Freguesia da cidade está a Lei 56/2012, de 8 de novembro, também conhecida como Reorganização Administrativa de Lisboa. Assim, a alínea g) do Artigo 12.º determina que é competência da Junta licenciar:

- "(…) atividades ruidosas de caráter temporário que se en-

contrem previstas nos regulamentos municipais e nos termos aí consagrados, e cobrar as respetivas taxas aprovadas em Assembleia Municipal."

Em termos práticos, tal significa, de acordo com a Eng.ª Célia Mota, Chefe da Divisão de Gestão Territorial (DGT) da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, serviço responsável pelos licenciamentos, que "as licenças da nossa competência referem-se a situações pontuais, no exterior e que não possuam caráter institucional" e dá como exemplo "a venda ambulante que inclua música" ou "festas de rua" com a presença de músicos ou música gravada.
Todas as outras licenças e fiscalizações de atividades de caráter permanente estão sob alçada da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente no que respeita ao funcionamento de estabelecimentos de diversão noturna, os respetivos horários de funcionamento e gestão de nível de ruído. Como recorda Célia Mota, "é da responsabilidade da Câmara e da Polícia Municipal tratar estas questões, tanto a montante, com a emissão de licenças, como a jusante, no controlo do respeito das mesmas".

No entanto, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, como "estrutura autárquica de proximidade" não só recusa demitir-se do seu papel de defensora da qualidade de vida da população, como assume uma estratégia de colaboração estreita com os serviços camarários. "Entendemos que é nossa missão receber informações sobre o que passa, na maior parte das vezes em formato de queixas sobre o ruído, como também reforçar essa transmissão de dados junto dos serviços da Câmara Municipal de Lisboa".
Em paralelo, e à falta de competências legais, os serviços da Junta acompanham os técnicos camarários e os agentes da Polícia Municipal em inúmeras ações no terreno, não só de fiscalização, como de resposta a queixas sobre o ruído emitido por espaços de animação noturna. "Numa primeira abordagem, grande parte dos casos centra-se na falta dos limitadores de som no interior dos estabelecimentos. Habitualmente, é dado o período de um mês para que seja feita essa instalação. Se tal não acontece, cabe à Polícia Municipal levantar o respetivo auto de contraordenação, que dá lugar a coima".

Educação e exceções

A responsável do DGT frisa, porém, que a abordagem essencial dos técnicos da Junta é de "promover ações de educação" junto dos agentes económicos. "Para além da necessidade de controlar o ruído, queremos que fique claro que os horários existem para serem cumpridos" e que "é também nosso trabalho tentar limitar os problemas sentidos pela população", através da redução do período de funcionamento. "Há que dizer que as queixas diminuem significativamente, a partir do momento em que os limitadores de som são colocados ou que o fecho passa das 2 da manhã para as 23 horas, por exemplo".
Desafio diferente é o ruído causado pela aglomeração de pessoas na via pública, não só em frente dos espaços de diversão aquando do seu funcionamento, como também depois do encerramento dos mesmos. A Junta de Freguesia, pela voz de Miguel Coelho, tem vindo a defender algumas medidas (ver caixa), mas este é um fator que deve fazer parte de uma estratégia global, que envolve outros campos, como os do combate à gentrificação e à pressão urbana e à pressão turística desregulada.
A necessidade de controlar o ruído não implica, porém, que se tenha de eliminar todos os eventos noturnos que ocorrem no espaço público. Nas palavras de Miguel Coelho, "é evidente que o que chamo de 'excessos institucionais' podem e devem continuar a acontecer. Fazem parte da vida normal desta grande cidade e metrópole histórica e ninguém compreenderia o seu fim. Até porque, não só marcam o calendário de Lisboa, como são esperados ansiosamente pelas pessoas". São os casos dos Santos Populares, dos festejos de Fim de Ano e de "celebrações pontuais que se justifiquem".

Propostas para a gestão do ruído

Com o profundo conhecimento da realidade e dos fenómenos que ocorrem no território, a Junta de Freguesia defende a adoção de algumas medidas que poderão ajudar a minorar o ruído noturno nas ruas.

• Encerramento de bares de porta aberta e esplanadas às 23h durante a semana e às 24h nas vésperas de sábados, domingos e feriados.

• Encerramento das lojas de conveniência com venda de bebidas alcoólicas às 19h.

• Proibição do consumo de bebidas alcoólicas na via pública a partir das 21h.

• Fim do "licenciamento zero" no centro histórico para bares e atividades similares.

• Agravamento das penalizações aos empresários que não cumprirem a lei, desde a redução do horário de funcionamento, até à cessação de licenças, em caso de reiterado incumprimento.

• Não aprovação de eventos públicos que impliquem o consumo de bebidas alcoólicas e a utilização de equipamentos de som, sem concordância expressa das juntas de freguesia.

• Revisão de todas as concessões negociadas pela Câmara Municipal que contrariem estes preceitos.

• Reforço do voto de confiança à Polícia Municipal e à PSP para que fiscalizem com eficácia a atividades de animação noturna.

Mobilidade

Nos últimos meses, o trânsito tem vindo a aumentar de forma significativa na cidade de Lisboa, com evidência tanto na Baixa como no centro histórico. À pressão criada pela crescente procura turística – nomeadamente no que respeita aos veículos pesados de passageiros – juntaram-se dificuldades causadas pelo encerramento ao trânsito da Rua da Prata, que têm causado a utilização alternativa, e intensiva, da Rua da Madalena (ver página 8).

Perante a situação, o Presidente da Junta de Freguesia relembra a necessidade de retomar o projeto da ZER – Zona de Emissões Reduzidas, desta vez de "um modo sensato, mas determinado", ou seja, com a colaboração e auscultação de todos os operadores, forças e instituições em presença. O objetivo é diminuir o número de veículos no centro e controlar a emissão de gases e agentes poluidores na atmosfera.

A base terá de ser um futuro plano geral de circulação na cidade, que respeite a realidade quotidiana e que, para além da ZER, contemple, de acordo com Miguel Coelho, "o alargamento da oferta de transportes públicos e a sua sustentabilidade operacional, uma rede sólida e racional de ciclovias, o direito de uso de transporte privado, a acessibilidade aos bairros históricos, o estacionamento e a segurança de quem se desloca a pé".

Reunião de trabalho

Decorreu a 18 de novembro, na Junta de Freguesia de Arroios, uma reunião de trabalho entre as Juntas de Freguesia de Santa Maria Maior, Arroios e Penha de França.

Os Presidentes de Junta das freguesias de Santa Maria Maior e de Arroios, respetivamente Miguel Coelho e Madalena Natividade, os membros do Executivo destas Juntas de Freguesia com os pelouros, respetivamente Maria João Correia e João Costa, representante da Junta de Freguesia da Penha de França e elementos técnicos abordaram questões como a acumulação de resíduos no espaço público, os horários de recolha e a articulação com o município e trabalharam possíveis soluções conjuntas.

Orçamento e GOP 2023

Grandes Opções do Plano

- Junta de Freguesia
  - Aquisição de equipamento administrativo
  - Aquisição de viatura
- Administração e Finanças
  - Aquisição de equipamento e software informático
  - Aquisição de equipamento administrativo
- Gestão Territorial
  - Aquisição de maquinaria
- Funções Sociais
  - Aquisição de viaturas para fins sociais
- Higiene Urbana
  - Aquisição de viatura de limpeza urbana

A Assembleia de Freguesia de Santa Maria Maior aprovou as Grande Opções do Plano e o Orçamento para o ano de 2023, num valor total de 8.051.500€.

Para alguém das dotações orçamentais para o funcionamento corrente dos órgãos autárquicos, algumas das previsões e investimentos mais significativos no decorrer do próximo ano são os seguintes:

- **Ação Social**
  - Espaço Sénior = 50.000€
  - Serviços de Saúde = 20.000€
  - Ambijovem = 50.000€
  - Refeições Confeccionadas = 60.000€
  - Cabaz de Natal = 15.000€
  - Brinquedos = 10.000€
  - Mesa dos Afetos = 50.000€
  - Serviços Culturais = 30.000€
  - Transferências para Famílias = 170.000€
- **Gestão Territorial**
  - Espaço Público = 150.000€
  - Balneários, Sanitários e Lavadouros = 50.000€
  - Espaços Verdes = 10.000€
- **Juventude, Desporto e Cultura**
  - Modalidades = 5.000€
  - Grande Noite do Fado = 15.000€
  - Animação de Ruas = 60.000€
  - Santos Populares = 40.000€
  - Serviços Culturais = 10.000€
  - Instituições sem fins lucrativos = 135.000€

As receitas previstas para 2023 são, entre outras, as seguintes:

- **Imposto Municipal sobre Imóveis** = 50.000€
- **Mercados e Feiras** = 70.000€
- **Ocupação da via pública** = 750.000€
- **Atestados, declarações e outros documentos** = 25.000€
- **Coimas e penalidades por contra-ordenações** = 15.000€
- **Multas e penalidades diversas** = 80.000€
- **Fundo de Financiamento das Freguesias** = 350.000€
- **IEFP** = 15.000€
- **Lei 85/2015 (reorganização administrativa de Lisboa)** = 4.950.000€
- **Utilização de balneários** = 100.000€
- **CAF** = 15.000€

Presidência Descentralizada no GALM

O Presidente Miguel Coelho fez, no mês de novembro, mais uma semana de Presidência Descentralizada, desta vez no GALM - Gabinete de Administração, Logística e Manutenção da Junta de Freguesia. Acompanhou as diferentes equipas e a execução das diversas tarefas. Estas semanas descentralizadas nos serviços permitem melhorar procedimentos e potenciar as equipas.

Plano Especial de Proteção e Apoio às Famílias

No seu papel de instituição próxima da população que serve, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior tem vindo a testemunhar dificuldades crescentes de muitas famílias em suportar a inflação e a subida generalizada de preços. Atenta a estes fenómenos – e às suas consequências nefastas na coesão social e comunitária – decidiu colocar em prática várias estratégias de auxílio.

Assim, foi aprovado na sessão de Assembleia de Freguesia de 17 de outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, um pacote de medidas extraordinárias para fazer face ao aumento do custo de vida, apoiando os agregados familiares da freguesia.

O PEPAF - Plano Especial de Proteção e Apoio às Famílias agrega um conjunto de quatro medidas, num apoio superior a 140 mil euros, tendo vigência entre 1 de novembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023.

São quatro os eixos deste Plano:

1 - "Bebé Mais Santa Maria Maior"

Atribuição de um cheque no valor de 250€ + cabaz com produtos de higiene no valor de 50€ a todos os bebés nascidos entre 1 de novembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, cujos progenitores sejam recenseados em Santa Maria Maior.

2 - "Bife Santa Maria Maior"

Atribuição de um cabaz alimentar mensal extraordinário segundo critérios de capacitação social, com inclusão de carne.

3 - Isenção do pagamento das mensalidades nas CAF/AAAF do Castelo e Maria Barroso, para crianças da freguesia.

4 - "Cheque Energia"

Atribuição de 30€ em dezembro de 2022 aos agregados inscritos no Fundo de Socorro Social Famílias da Freguesia para apoio ao pagamento da fatura de consumo energético.

Para mais informações sobre o PEPAF, bem como as condições para ter acessos aos apoios, os interessados devem contactar o Gabinete de Ação Social.

Morada:
Rua Augusto Rosa, nº72 (junto à Sé)
Telefone:
218 870 065
E-mail:
intervencao.social@jfsantamariamaior.pt

Bem-vindo, Simão!

O primeiro apoio "Bebé Mais Santa Maria Maior" foi entregue à família do pequeno freguês Simão pelas mãos do presidente da Junta de Freguesia, Miguel Coelho.

Reunião com vereadora Sofia Athayde

O Presidente Miguel Coelho recebeu a 9 de dezembro a visita da Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa com o pelouro dos Direitos Sociais, Sofia Athayde, numa reunião de diagnóstico e articulação que foi também momento de partilha de propostas e preocupações da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

Abatimento na Rua da Prata: Junta propõe soluções

Os sucessivos abatimentos do piso na Rua da Prata – cujas razões ainda estão por apurar na totalidade mas que, desde já, podem ser relacionados com a fragilidade do subsolo e a falta de intervenções estruturantes – têm causado transtornos de monta na circulação pedonal e automóvel na Baixa. O incidente mais recente teve lugar em meados de dezembro, com o colapso do coletor pombalino em resultado das fortes chuvas que atingiram a cidade. A dimensão dos estragos levou ao corte imediato da via e ao início de obras de recuperação com uma duração mínima prevista de quatro a cinco meses.

Perante a situação, o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Miguel Coelho, apresentou a 30 de dezembro ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Filipe Anacoreta Correia, uma proposta para aliviar a enorme sobrecarga de trânsito que o abatimento na Rua da Prata está a provocar na Rua da Madalena, para grande desconforto e incómodo de quem reside nas imediações. Assim, a Junta advoga que, enquanto durem as obras, o escoamento do trânsito em sentido ascendente passe pela Rua do Ouro, que, transitoriamente, deverá passar a duas faixas.

A proposta será viável com o apoio da Polícia Municipal, com a proibição de circulação de veículos pesados de turismo e com a colaboração da Carris para substituir os autocarros de grande dimensão por outros mais pequenos, assegurando um reforço de horários.

Equipas enfrentam intempéries

A cidade tem vindo a sofrer, nos últimos meses, as consequências de uma sucessão de intempéries, com a ocorrência de inúmeros casos de inundações e alagamentos, com destaque para via pública. Nestes dias, com a emissão, por parte das entidades oficiais, de alertas amarelos a vermelhos em Lisboa, a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior teve, em permanência, equipas no terreno. Além do trabalho preventivo realizado de forma rotineira, foi reforçada a resposta em período noturno - onde se têm registado maiores níveis de precipitação - através das equipas de Higiene Urbana, Manutenção Urbana e da ULPC SMM - Unidade Local Proteção Civil de Santa Maria Maior. A remoção de resíduos arrastados pelas águas e a limpeza de sarjetas são trabalhos fulcrais durante os alertas.

Por uma freguesia mais limpa

Alguns exemplos da ação das equipas de Higiene Urbana e de Espaço Público em Santa Maria Maior, que além de desempenharem as tarefas adjacentes às competências atribuídas às Juntas de Freguesia pela Reforma Administrativa de Lisboa e pelos Contratos de Delegação de Competências com o município de Lisboa, apoiam a Câmara Municipal no seu trabalho, colmatando as faltas e contribuindo com grande esforço para uma freguesia mais limpa.

Festas Felizes com todos!

Da música na Igreja de São Domingos ao teatro musical, das iluminações nas ruas, ao convívio intergeracional, passando pelo apoio às famílias, não foram poupados esforços para um Feliz Natal e um ótimo arranque de 2023.

A Igreja de São Domingos voltou a ser o palco, a 7 de dezembro, do concerto de Natal da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior. A segunda edição de "Sons de Natal" contou com dois projetos muito acarinhados pela freguesia, a Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior, que atuou com a Piccola Orquestra Metropolitana, e o Coro Saber Maior. Perante um público com mais de 400 pessoas, acolhemos ainda as magníficas participações do Fortíssimo - Conservatório de Música da Metropolitana, do Trio com Alaúdes da Escola Superior de Música de Lisboa, da Academia de Amadores de Música e do Ensemble São Bernardo, que encerrou da melhor forma este evento.

Espetáculo "Cinderela"

A uma semana do Natal, a Junta proporcionou às famílias da freguesia a oportunidade de assistir ao espetáculo "Cinderela - O Musical dos seus Sonhos", de Filipe La Féria, em exibição no Teatro Politeama, seguindo a tradição festiva da ida a um evento cultural. Na mesma ocasião, foram ainda entregues os brinquedos às nossas crianças.

A época festiva não ficaria completa sem a distribuição dos Cabazes de Natal. Assim, cerca de 400 agregados receberam, através dos serviços de ação social, um conjunto de bens alimentares, onde se destacam alguns dos mais tradicionais desta altura do ano, como são os casos, por exemplo, do bacalhau e do bolo-rei.

A música voltou a estar presente, a 11 de janeiro, com a realização das Janeiras nas ruas da freguesia. O Coro Saber Maior realizou um percurso, com vários momentos do cancioneiro tradicional português, entre a Rua Garrett e a Rua da Prata, passando pelo Metro Baixa-Chiado e o cruzamento da Rua do Crucifixo com a Rua da Vitória.

Percurso das Luzes. A 21 de dezembro, teve lugar a 12ª edição da Caminhada Maior com o tema "Percurso das Luzes", com partida da Rua de Santa Cruz do Castelo. Os participantes tiveram oportunidade de ver as árvores de Natal da Junta de Freguesia, nomeadamente em Alfama, Castelo e Mouraria e ainda as iluminações da Baixa Pombalina.

Rossio Christmas Market. O Presidente Miguel Coelho marcou presença na abertura do Rossio Christmas Market. Promovido pela ADBP- Associação de Dinamização da Baixa Pombalina com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, este evento animou o coração de cidade até o dia 21 de dezembro.

Almoço com funcionários. O Presidente Miguel Coelho e a responsável pela Higiene Urbana no Executivo da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Maria João Correia, almoçaram, a 15 de dezembro, com os funcionários do Posto de Limpeza dos Sapateiros, a convite desta equipa que anualmente se reúne para um convívio informal de Natal. Este foi um momento de partilha e confraternização.

Férias de Natal. Os meninos que frequentam o Ambijovem de Santa Maria Maior e os CAF da EB1/JI Maria Barroso e do Castelo desfrutaram de uma interrupção letiva cheia de atividades e animação. Percursos pelas iluminações de rua, idas ao Pavilhão do Conhecimento, à EVOÉ - Escola de Teatro e à Galeria Zé dos Bois, experiências culinárias e atividades plásticas evocativas da quadra foram alguns dos pontos altos das férias de Natal.

Em defesa do património natural

É, há muito, preocupação da Junta a defesa e preservação do património natural da freguesia. Assim, no âmbito do projeto "Santa Maria Maior Mais Verde", foi recentemente plantado um conjunto de árvores, nomeadamente na escadaria da Rua Pinheiro Furtado, junto à Praça do Martim Moniz, que agora acolhe duas Liriodendron tulipífera, gentilmente oferecidas pelas moradoras Helena Peixoto e Maria João, que se associam assim à iniciativa. Em paralelo, procedeu-se à plantação de duas Bauhinias na Rua Marquês de Ponte Lima, uma Liquibambar styraciflua, na Rua da Palma e duas Celtis australis junto à Igreja de Santa Cruz do Castelo.

Entretanto, o presidente da Junta impediu, a 28 de dezembro o abate de uma tília saudável na Rua de Santa Justa, no exato momento em que as máquinas já operavam no local. A situação tinha sido foi denunciada anteriormente pelo próprio Miguel Coelho, o qual referiu: "Na rua/largo de Santa Justa (junto à rua dos Fanqueiros), a CME prepara-se para abater uma belíssima tília, pelos vistos com autorização da Câmara Municipal. A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior não foi consultada e desde já avisa que é totalmente contra. A obra, encomendada pela EDP visa, ao que parece abrir um ramal.". A vigilância será permanente e é esperado bom senso nos próximos passos da empresa responsável e do município.

Operação de limpeza no Martim Moniz

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior levou a cabo, durante a primeira semana de outubro, uma megaoperação de limpeza na Praça do Martim Moniz, coordenada entre as equipas de Manutenção Urbana (GALM) e Espaço Público (GAU). Perante a severidade do estado de degradação e abandono da praça, cuja limpeza é competência do município e não era assegurada, o Presidente da Junta, Miguel Coelho, convidou o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, a acompanhar o início dos trabalhos. Deste encontro no local, e perante a disponibilidade assumida pelo Presidente da Junta para que a Junta de Freguesia realize a lavagem mensal desta praça, resultou o compromisso do Presidente da CML em assegurar também por parte dos serviços uma higienização mensal. Desta forma, e após iniciativa do Presidente Miguel Coelho, a praça será alvo de lavagens quinzenais.

Visita técnica ao território

A manhã de 17 de outubro foi preenchida com uma visita de trabalho subordinada ao Espaço Público. Com uma equipa multidisciplinar da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, contando com membros do Executivo e responsáveis técnicos, e da Câmara Municipal de Lisboa, o Presidente Miguel Coelho percorreu as diferentes zonas da freguesia, do Largo da Academia Nacional de Belas Artes, no Chiado, ao Largo José Saramago, passando pela Baixa, Mouraria, Castelo e, por fim, Alfama. Foram tratadas questões de acessibilidade e mobilidade, concretamente estacionamento, circulação rodoviária e/ou pedonal (necessidade/ajuste de sinalização, diagnóstico de intervenções em determinadas artérias, …) e usufruto do espaço público, nomeadamente, por exemplo, nas questões de mobiliário urbano, nas vertentes de conservação ou de novas soluções. Deste encontro espera-se a articulação entre os dois órgãos, Junta de Freguesia e Câmara Municipal, para melhor responder às necessidades da freguesia.

11.ª Caminhada Maior

Aconteceu a 8 de outubro mais uma edição da Caminhada Maior, iniciativa desportiva da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior que este ano ganhou um cunho cultural através dos roteiros comentados. O roteiro desta 11ª caminhada, orientado por Luís Coelho, passou por alguns dos mais emblemáticos símbolos da Baixa lisboeta, cuja história e contexto foram partilhados com os participantes. Foi uma manhã de atividade física e de enriquecimento.

Coro assinala Dia da Freguesia

Os utilizadores do Elevador da Baixa ao Castelo foram a 26 de outubro surpreendidos com a atuação do Coro Saber Maior no átrio do edifício-sede da Junta de Freguesia, um dos seus acessos. A atuação do Coro Saber Maior - universidade sénior da freguesia de Santa Maria Maior - assinalou o Dia da Freguesia 2022, demonstrando um dos projetos mais queridos a esta Junta.

Protocolo com o Teatro Politeama

O Presidente Miguel Coelho e Filipe La Féria assinaram um protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e o Teatro Politeama, o qual firma mais um momento de fruição cultural dirigido aos fregueses. A Junta privilegia a cooperação em rede com os agentes culturais do território por forma a garantir cultura para todos.

Marchas já mexem

Já é conhecido o tema das Marchas Populares 2023: Parque Mayer. Integram o concurso três marchas da freguesia de Santa Maria Maior - Alfama, Castelo e Mouraria. No desfile no Altice Arena, a Marcha do Castelo e a Marcha da Mouraria irão apresentar-se no dia 3 de junho e a Marcha de Alfama irá desfilar no dia 4 de junho. Já na Avenida da Liberdade, na noite de 12 de junho, o alinhamento será diferente, a Marcha da Mouraria irá desfilar em 2º lugar, a Marcha de Alfama em 7º e a Marcha do Castelo em 19º.

Dia da Saúde Mental

Assinalou-se, a 10 de outubro, o Dia da Saúde Mental, com uma iniciativa organizada pela Junta de Freguesia, em conjunto com a PSP, através do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da 2ª Esquadra de Lisboa, e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O evento enquadrou-se também nas comemorações do Mês do Idoso. A tarde foi animada com momentos musicais com a TUBA- Tuna Universitária de Belas-Artes e os fadistas Ana Marta, Jaime Dias e Pedro Galveias, acompanhados na viola por Ivan Cardoso e na guitarra por Sérgio Costa. No Centro Cultural Dr. Magalhães de Lima, onde decorreu o evento, foram também promovidos rastreios da memória, atividades de estimulação cognitiva e aula de biodanza. No evento participaram cerca de 200 pessoas.

Quentes e boas!

O Dia de São Martinho foi assinalado nas nas escolas da freguesia, EB1/JI Castelo e Maria Barroso, extensível às CAF/AAAF e ao Ambijovem, com castanhas "quentes e boas!", oferecidas pela Junta e assadas pelos tradicionais vendedores ambulantes.

Passeio Cultural de Outono

13 novembro foi dia de mais um Passeio Cultural de Outono. O destino escolhido foi a cidade de Évora, Património Mundial da Unesco desde 1986. Seguiu-se um almoço e tarde de convívio entre as duas centenas de participantes.

Festejos de Halloween

O Halloween foi festejado em grande pelos meninos dos CAF e do Ambijovem de Santa Maria Maior, com uma tarde de "meter medo ao susto". Não faltou nada: decorações, máscaras, lanches temáticos e muita diversão!

Doação para a Loja Social

A Junta de Freguesia de Santa Maria Maior agradece à Secretaria-Geral do Ministério da Justiça pela doação de vestuário, têxtil-lar e brinquedos à nossa Loja Social. A solidariedade faz com que consigamos apoiar ainda mais famílias.

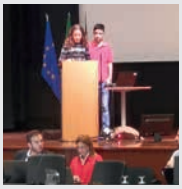
Festa "ReEncontro de Parceiros"

A Voz do Operário recebeu, a 24 de novembro, a festa "ReEncontro de Parceiros", no âmbito do dia aberto à comunidade dos Centros Sociais da Sé e de São Cristóvão e São Lourenço, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Este evento teve como objetivo abrir portas e convidar os seniores a experimentar diferentes atividades. A iniciativa contou com espetáculo do Chapitô, "Clube do Vinyl", atuação do Coro Saber Maior uma aula de biodanza, com a enfermeira Filipa Domingues, da Direção de Saúde da Santa Casa. O "ReEncontro de Parceiros" teve o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e da Trupe Sénior.

Escola Maria Barroso vence programa "Bairro Feliz"

O projeto "Ao ar livre... respiro, exploro e brinco!", desenvolvido pela Escola EB1/JI Maria Barroso e a respetiva Associação de Pais, venceu o programa "Bairro Feliz" do supermercado Pingo Doce do Chão do Loureiro. Será feita a aquisição de equipamentos lúdicos para as crianças poderem diversificar as suas brincadeiras nos recreios, nomeadamente tabela e bolas em vinil de basquetebol, balizas amovíveis de hóquei e futebol, cordas e arcos, tanque de areia e água e ainda almofadas para sentar na biblioteca.

Freguesia representada na Assembleia de Crianças



A 8 de novembro, os representantes da Assembleia de Crianças de Santa Maria Maior na Assembleia de Crianças de Lisboa tiveram oportunidade de intervir. Inês Santos e Francisco Castro representaram as crianças da freguesia neste órgão municipal, dando assim os seus contributos no que diz respeito à ação climática e social, mobilidade e espaço público, entre outros.

Sensibilização para boas práticas sociais

Teve lugar a 21 de novembro, no Palácio da Independência, uma ação de sensibilização sobre as temáticas "Intervenção integrada junto das pessoas em situação de sem abrigo" e "Higiene urbana e espaço público", promovida pelo Grupo de Segurança Baixa-Chiado-Misericórdia. Na ocasião, o Presidente Miguel Coelho apontou a disponibilidade da Junta para fazer parte de uma solução em rede. A sessão abordou problemas de consumo e de saúde física e mental, questões associadas às intervenções/equipas de rua, ordem pública e boas práticas.

GES: Para uma cultura de capacitação

O que se entende quando se fala em Empreendedorismo Social? No Gabinete da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, tal significa nutrir em permanência ferramentas de crescimento pessoal, profissional e comunitário.

O GES - Gabinete de Empreendedorismo Social de Santa Maria Maior labora em várias frentes e, nos últimos anos, tem adaptado e reforçado a sua oferta de serviços à evolução social e económica do território da freguesia. Anabela Monraia, coordenadora do Gabinete, elenca as áreas em que a equipa de nove elementos se desdobra: "o espaço Cowork, auxílio na criação de novos negócios, apoio ao comércio, apoio aos utentes na sua relação com as instituições públicas – por exemplo, Segurança Social, Finanças, etc.), formação, emprego e mediação comunitária".

No que toca a ajuda à implementação de negócios, o GES conta com vários casos de sucesso. Alguns "possuíam necessidade, para a implantação do negócio, de espaços físicos e esta é uma dificuldade que ultrapassa as nossas competências, sendo que mesmo assim foram encaminhados para os serviços competentes como a Câmara Municipal, no que respeita à falta de espaços e para as diferentes linhas de apoio financeiro conforme a necessidade, como é o caso do IEFP ou mesmo instituições bancárias".

Já no âmbito do comércio, "a nossa área de intervenção foi baseada nas dificuldades sentidas pelos comerciantes, tanto no que toca a dívidas de rendas, em que conseguimos acordos com o senhorio (CML), bem como a candidatura a apoios da Segurança Social, obtenção de acordos prestacionais para pagamento de dívidas e apoio à redução da atividade económica para membros de órgãos estatutários/sócios-gerentes". Auxílio na obtenção de subsídios de desemprego, subsídios subsequentes, subsídios de viuvez e outros são também um trabalho frequente dos técnicos do GES.

Formação e emprego

Nas instalações do GES foram já realizadas 62 sessões coletivas de informação, divulgação de ofertas e programas formativos, com a participação de 279 pessoas. E, neste momento, o Gabinete está a ultimar com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) o início de um curso de longa duração, com o objetivo de dupla certificação, na área de bar/restaurante, com a equivalência de conclusão do 12º ano.

As parcerias são, de acordo com Anabela Monraia, uma das espinhas dorsais do GES. Para além do acordo com o IEFP, corporizado com o GIP (Gabinete de Inserção Profissional), 2022 marcou o início de parcerias informais com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (ver notícia nestas páginas) e a OED - Operação de emprego para pessoas com deficiência. "Ainda neste campo, conseguimos uma parceria com a empresa Jerónimo Martins com o Programa 'Incluir'".

Na área do emprego, em 2022 o GES registou 1839 participantes inscritos, com a realização de 532 atendimentos. Um total de 298 pessoas foram encaminhadas para ofertas de emprego e 83 ingressaram no mercado de trabalho, com 144 encaminhados para ofertas formativas. De referir que o Gabinete conta ainda com 301 empresas parceiras na estratégia de encaminhamentos, ofertas de emprego e colocações. No total, de 2017 a 2022, o GES auxiliou um total de 744 pessoas a ingressarem no mercado de trabalho.

Para o futuro, uma ideia que poderá tornar-se realidade é o projeto "Freguesia dos Empregos/Ofícios", com um conjunto de workshops e atendimentos personalizados sobre empregabilidade, empreendedorismo, competências-chave, ferramentas digitais e mobilidade internacional.

"Para complementar todo este trabalho de equipa, temos um serviço de mediação comunitária que faz contatos presenciais e telefónicos aos utentes da Mouraria", assinala a coordenadora referindo que, em 2022, foram realizados 2980 contatos, com encaminhamentos para os serviços competentes, nos casos em que tal se justificava.

Presidência descentralizada
De 14 a 18 de novembro, o GES foi escolhido como sede de mais uma semana de Presidência Descentralizada. A agenda do Presidente Miguel Coelho esteve centrada nas atividades/serviços do Gabinete, havendo ainda oportunidade para realizar visitas de trabalho a projetos e serviços associados. Uma das visitas foi ao espaço empreendedor (Cowork) que, desde a sua criação, recebeu já seis empreendedores com atividades em diversas áreas: informática, artesanato, pintura e entretenimento, tendo já a maioria atingindo a capacitação individual.

Articulação com a Santa Casa

O GES promoveu, a 17 de novembro, duas sessões de esclarecimento, em articulação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SMCL), sobre a atuação conjunta entre as duas entidades. Esta parceria visa a integração no mercado de trabalho de beneficiários de apoios sociais em situação prolongada. Este Grupo Informal de Trabalho (GIT), denominado "Agitar na Maior", consiste no acompanhamento personalizado de pessoas vulneráveis e dar-lhes capacitações tanto pessoais como profissionais.
O processo arranca pela identificação dos referidos casos pela SCML, que serão posteriormente encaminhados para o GES para capacitação a nível pessoal (autoestima, socialização, boas práticas, apresentação pessoal e outros) e de capacidades a nível técnico e profissional. É também prioritário compreender as ambições, gostos pessoais e necessidades de cada indivíduo, para melhor aconselhamento e acompanhamento em todo o percurso.

Formação para estrangeiros

O GES dinamizou, em parceria com a associação Renovar A Mouraria, uma formação de português para estrangeiros, que decorreu durante o mês de novembro. Este tipo de iniciativas têm como meta contribuir para a inserção na comunidade e facilitação da comunicação também ao nível do mercado de trabalho.

Fazer pela vida, uma ginjinha de cada vez

No âmbito da Presidência Descentralizada no GES, o Presidente Miguel Coelho revisitou o projeto de empreendedorismo Cherryoutrip, de António Gonçalves.
António trabalhou durante 20 anos na área de eletrónica e telecomunicações e passou por várias empresas, mas a crise tirou-lhe o emprego e deixou-o numa situação de vulnerabilidade. O insucesso na procura de uma nova oportunidade de trabalho impôs-lhe o ímpeto de criar a sua própria solução. A ideia inicial passava pela abertura de uma loja de produtos tradicionais no centro histórico da cidade, o que implicava custos e condições que impossibilitaram a sua prossecução.
António Gonçalves recorreu assim ao GES e converteu a sua ideia num projeto com recurso a uma bicicleta de carga, iniciado em novembro de 2016. O GES, através do serviço +Empreendedorismo, atuou na fase de criação do plano de negócio, no aconselhamento e no acompanhamento da implementação do projeto no território.

Prémio de Mérito Associativo de Santa Maria Maior

Fernando Santos foi distinguido a 18 de dezembro, nas comemorações do 82º aniversário do Tejolense Atlético Clube, com o Prémio de Mérito Associativo de Santa Maria Maior.

O galardoado tem uma relação de mais de 60 anos com a coletividade, onde ocupou vários cargos, de diretor a presidente. Morador do bairro de Alfama, onde mantém a família, zela pelo bairro e pelas suas gentes com o mesmo empenho desde muito cedo. Homem de "soluções e nunca de problemas", uma "pessoa vertical", por quem o Presidente da Junta, Miguel Coelho, revelou uma grande "admiração e estima pessoal" a par do reconhecimento do seu papel na vida associativa do território.

O Prémio de Mérito Associativo de Santa Maria Maior, atribuído anualmente, destaca figuras do movimento associativo na freguesia que, com o seu trabalho e dedicação à frente das coletividades, deixam uma marca inegável no desenvolvimento social e da comunidade.

Workshop de teatro

O Grupo Sportivo Adicense e a companhia de teatro PLAY Company promoveram, a 3 e 4 de dezembro, o workshop "Ser teatro - A vulnerabilidade não é má". Uma iniciativa que colocou a tónica na "importância da descoberta de que as nossas vulnerabilidades são forças das histórias e da personalidade de cada um é muito importante para o pessoal e para o trabalho artístico" Foram explorados o " não ter medo de ser" e trabalhada "uma das coisas mais importantes para qualquer artista que é ter a capacidade de se permitir expor, pois é com o seu corpo e a sua voz que qualquer pessoa trabalha: na vida e na arte."

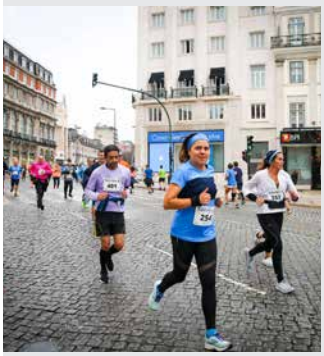
Grupo ACREART com novo espetáculo

O Grupo ACREART – Artes Cénicas, levou a palco, no mês de novembro, um novo espetáculo designado "Maria Clara". Constituído em 2008, por iniciativa da Direção da Academia Recreio Artístico (ARA), este é um projeto importantíssimo de inclusão e oportunidade, com vocação sociocultural e inédito no país, destinado a participantes cegos, amblíopes e normovisuais. A mais recente peça teve exibições no Salão Nobre António Pedro, na sede da ARA, e no polo da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal. Trata-se da nona obra levada a cena pelo Grupo ACREART e contou com o apoio da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.

III Feira de Empreendedorismo Migrante da Mouraria

Teve lugar, a 29 de outubro, a III Feira de Empreendedorismo Migrante da Mouraria. Integrado na terceira edição do ProfCom - programa que apoia o desenvolvimento de ideias de negócio de pessoas migrantes – este evento, organizado pela Associação Renovar a Mouraria, é "um momento essencial de networking e interação com o mercado local e também uma oportunidade para validação de preços, recolha de feedback e partilha de histórias de vida" num ambiente informal e intimista. O ProfCom é criação da Renovar a Mouraria, em parceria com a Nova SBE e o Macaco Curioso Lisboa e tem financiamento do Fundo de Asilo, Migração e Integração da Comissão Europeia e pelo Orçamento de Estado Português.

1.ª Grande Corrida de Ano Novo



Cerca de 600 atletas participaram na primeira edição da Grande Corrida de Ano Novo de Santa Maria Maior. A prova, com início e meta na Praça do Comércio, dividiu-se entre uma corrida de 10km e uma caminhada de 4km. E o percurso escolhido, no centro histórico, promete tornar-se emblemático no calendário desportivo da cidade, com passagens pela Baixa, Martim Moniz, Chiado, Ribeira das Naus e Av. Infante D. Henrique. A corrida é uma organização conjunta da Junta de Freguesia e da Xistarca, em parceria com a Vimeiro, Revista Atletismo e o movimento associativo de Santa Maria Maior.

Walking Football em grande

A equipa de Walking Football da universidade sénior de Santa Maria Maior - Saber Maior continua a dar cartas nesta modalidade. A 15 de dezembro disputou jogo amigável com a Universidade Alcântara Sénior, numa tarde de convívio e exercício físico entre freguesias e gerações.

Sparring Day no Adicense

O Grupo Sportivo Adicense o Alfama Power Team promoveram, a 10 de dezembro, o Sparring Day Power League. O evento decorreu no ginásio das instalações da coletividade, em Alfama, e teve um cariz solidário. Contou com a participação de atletas juvenis que mostraram a qualidade da sua formação, as suas aptidões e um grande fairplay, num evento apoiado pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, na senda do impulso ao associativismo e à prática desportiva na freguesia.

Luta de Braço Santa Maria Maior

A Praça da Figueira recebeu, a 12 de novembro, a primeira prova de Luta de Braço Santa Maria Maior. A iniciativa desportiva contou com organização da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, Grupo Sportivo Adicense, Alfama Power Team e Armageddon Power Team.

Prémio Literário Armando Baptista-Bastos

A Junta apresentou, no Dia da Freguesia 2022, o Prémio Literário Armando Baptista-Bastos. Trata-se de uma homenagem ao jornalista, escritor, cronista e olisipógrafo de coração, que viveu muitos anos em Alfama e embrenhou-se na vida e nas histórias deste bairro de Santa Maria Maior. O galardão foi apresentado a 26 de outubro, no Museu do Fado e tem lançamento previsto para as próximas semanas, com o anúncio da obra vencedora no Dia da Freguesia 2023. Os trabalhos a concurso devem ser inéditos e escritos em língua portuguesa, no domínio da prosa de ficção (romance ou novela). O júri é composto pelo presidente Manuel Alberto Valente (Editor), João Soares (figura política e cultural), Maria João Cantinho (poetisa, crítica literária e ensaísta), Ricardo Gonçalves Dias (vogal do Executivo com o pelouro da Cultura) e Alice Vieira (escritora e jornalista).

Galeria Santa Maria Maior

"Edição Limitada"

Está patente, até dia 21 de janeiro a exposição "Edição Limitada". Por sentir que era tempo de valorizar a fotografia documental e criar o interesse na compra de obras fotográficas, esta mostra abarca 66 imagens, de 66 fotógrafos, numa iniciativa da associação CC11 e da Narrativa, à qual a Galeria Santa Maria Maior se associou desde o primeiro momento.
Nas palavras do coordenador deste projeto, Tiago Miranda, "pretende ser uma nova proposta de entendimento" sobre um "espaço comum e reclamar um direito tão antigo quanto a própria invenção da fotografia" que é tornar a fotografia jornalística e documental nacional um objeto adquirível e colecionável, por particulares e instituições.

"Labúrinthos"

Esteve patente na Galeria, de 10 de novembro a 10 de dezembro, a exposição de pintura "Labúrinthos", de Maria Beatitude. Uma mostra que se apresentou como um labirinto de ideias que surgem no vazio, desaparecem na pausa, ou materializam-se numa ação de histórias mais ou menos complexas, permitindo entre corredores um vislumbre rápido das várias narrativas que são reveladas em cada sala.

Recuperação arqueológica

A arqueóloga e diretora do Museu de Lisboa - Teatro Romano, Lídia Fernandes, realizou a recuperação de um capitel dos séculos XVI-XVII, pertencente à Junta, que merecerá o devido destaque e preservação. Esta generosa iniciativa é prova das sinergias entre a Junta de Freguesia e os agentes culturais de Santa Maria Maior, fundamental para criar uma rede de atuação e promover a cultura em diferentes dimensões.

Nova apresentação da Orquestra Juvenil

A Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior integrou o Concerto de Natal do Conservatório de Música da Metropolitana, numa atuação conjunta com a Piccola Orquestra Metropolitana e sob direção musical de Margarida Afonso. As apresentações públicas e a participação em concertos e workshops são fatores de motivação para os alunos e de reconhecimento das aprendizagens. A Orquestra Juvenil de Santa Maria Maior é um projeto cultural e pedagógico da Junta de Freguesia e uma aposta na formação musical enquanto chave para o desenvolvimento cognitivo e social. Conta com direção pedagógica da AMEC | Metropolitana e financiamento do município.

Acervo reforçado

A fotojornalista Patrícia De Melo Moreira doou para acervo da Junta de Freguesia a fotografia "Alfama". A obra integrou a exposição "Passado | Presente", promovida pela Galeria Santa Maria Maior em parceria com a CC11. A doação foi formalizada pelo Presidente Miguel Coelho e por Bruno Portela, representante da associação.

Atendimento ao Público

SERVIÇOS CENTRAIS

Rua da Madalena, 151
1100-232 Lisboa
Horário: Dias úteis
Atendimento: 9h-17h30
Tesouraria: 9h-17h00
Tel: 210 416 300*
Email: geral@jfsantamariamaior.pt

POSTOS DE ATENDIMENTO

Alfama
Rua dos Remédios, 53
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020*

Baixa
Rua da Prata, 59-1.º
1100-413 Lisboa
Tel: 213 460 840*

Castelo
Rua do Espírito Santo
Casa do Governador
1100-428 Lisboa
Tel: 218 875 150*

Chiado
Calçada do Sacramento, 52
1200-394 Lisboa
Tel: 213 470 004*

Mouraria
Rua da Mouraria, 102-2.º
1100-364 Lisboa
Tel: 218 871 928*

Posto Alfama 1
Rua dos Remédios, 53
1100-442 Lisboa
Tel: 218 804 020*

Posto Alfama 2
Escadinhas de São Miguel, 10
1100-540 Lisboa
Tel: 218 871 574*

DIVISÕES

Administração e Finanças
Rua da Madalena, 151
1100-232 Lisboa
Horário: Dias úteis
9h-17h30
Tel: 210 416 300*
Email: contabilidade@jfsantamariamaior.pt

Gestão Territorial
Rua das Farinhas, n.º3-2º
1100-059 Lisboa
Horário: Dias úteis
9h30 -13h / 14h -17h30
Tel: 218 871 907*
Email: licenciamentos@jfsantamariamaior.pt

GABINETES

Ação Social
Rua Augusto Rosa, 72
1100-232 Lisboa
Horário: Dias úteis
9h30 -13h / 14h -17h30
Tel: 218 870 065*
Email: intervencao.social@jfsantamariamaior.pt

Administração, Logística e Manutenção
Rua Augusto Rosa, 72
1100-232 Lisboa
Horário: Dias úteis
9h30 -13h / 14h -17h30
Tel: 218 870 065*
Email: intervencao.social@jfsantamariamaior.pt

Ambiente Urbano
Rua dos Remédios, 57 A - 2º
1100-442 Lisboa
Horário: Dias úteis
9h30 -13h / 14h -17h30
Tel: 218 804 022*
Email: ambiente.urbano@jfsantamariamaior.pt

Cultura, Comunicação e Imagem
Rua dos Fanqueiros, 170-178
1100-232 Lisboa
Email: gcci@jfsantamariamaior.pt

Empreendedorismo Social
Poço do Borratém 25 - 2º
1100-059 Lisboa
Horário: Dias úteis
9h30 -13h / 14h -17h30
Tel: 218 872 199*
Email: empreendedorismo.social@jfsantamariamaior.pt

* Chamada para a rede fixa nacional

EXECUTIVO

Miguel Coelho
Pelouros:
Intervenção Social (Ação Social e Saúde); Turismo e Cultura; Informação, Comunicação e Imagem; Segurança e Proteção Civil

Atendimento ao Público:
Sábado, das 10h às 11h.
Por marcação prévia

Idália Aparício
Pelouros:
Finanças e Património; Recursos Humanos; Secretaria Geral; Iluminação Pública; Mobilidade e Transportes (Sinalética, Toponímia, Sinalização Horizontal e Vertical)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Maria João Correia
Pelouros:
Ambiente Urbano (Espaço Público, Limpeza e Higiene Urbana e Espaços Verdes)

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

Ricardo Dias
Pelouros:
Educação; Cultura; Juventude; Associativismo e Desporto

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

António Manuel
Pelouros:
Comércio e Atividades Económicas

Atendimento ao Público:
por marcação prévia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Mesa
Presidente: Sérgio Cintra (PS)
1.º Secretário: Filomena Lobo (PS)
2.º Secretário: Carlos Oliveira (PS/Ind)

Zulmira Guterres (PS/Ind)
Maria João Vicente (PS/Ind)
Carlos Dias Torres (PS/Ind)
Bruno Paulo (PS/Ind)
Cristina Correia (PS/Ind)
Maria de Lurdes Pinheiro (CDU/PCP)
Hugo Duarte (CDU/PEV)
Fábio Salgado (BE)
Manuel Almeida Ribeiro (PSD)
Jorge Garcia (A Nossa Lisboa/CDS-PP)

PLANO ESPECIAL DE PROTEÇÃO E APOIO ÀS FAMÍLIAS

BEBÉ MAIS SANTA MARIA MAIOR
CHEQUE 250€ + CABAZ 50€
BEBÉS NASCIDOS ENTRE 1NOV22 E 31DEZ23

ISENÇÃO PAGAMENTO
CAF/AAAF CASTELO E MARIA BARROSO

BIFE SANTA MARIA MAIOR
CABAZ ALIMENTAR MENSAL EXTRAORDINÁRIO

CHEQUE ENERGIA
APOIO PAGAMENTO DO CONSUMO ENERGÉTICO

GABINETE DE AÇÃO SOCIAL (GAS)
JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

218 870 065 Chamada para a rede fixa nacional
intervencao.social@jfsantamariamaior.pt
Rua Augusto Rosa, nº72 (junto à Sé)

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR